

Uma nova BH.

Este documento reúne os elementos de referência para a construção do Programa de Governo que será resultado de um processo permanente de diálogo com os segmentos da sociedade e as comunidades em todos os bairros. Submeto à apreciação da sociedade belorizontina uma síntese do aprendizado acumulado através dos encontros **Ouvindo BH**, distribuídos pelas nove regionais, com as comunidades que participaram como colaboradoras da construção de um projeto de desenvolvimento inovador que considera, por um lado, a reversão das desigualdades que condicionaram um ambiente socioeconômico concentrador e excludente e, por outro lado, a necessidade de preparar Belo Horizonte para um novo ciclo de crescimento com inclusão social, inserção da economia do conhecimento da inovação, atenção às comunidades mais carentes e um cuidado maior com as pessoas da cidade.

Belo Horizonte, agosto de 2016.

Marcelo Álvaro Antônio

Programa de Governo da Coligação Mudança de Verdade

Esta proposta adota uma abordagem que explora conceitos interligados:

- Foco da atuação no combate a pobreza, desenvolvimento sustentável e na cidadania, reconhecendo as necessidades e as condições necessárias para seu pleno exercício, garantindo os direitos sociais, acesso digno aos espaços e serviços públicos distribuídos nas 09 (nove) regionais, construindo qualidade de vida para todos moradores de BH de forma equitativa;
- Qualidade da gestão, administrando de forma eficiente os recursos priorizando sempre as áreas de maior vulnerabilidade focando em resultados com metas e prazos definidos.

Eixos e Linhas de Ação

Um formato para sintetizar os principais eixos e linhas de ação que orientem a elaboração do corpo de propostas de governo:

01) Organizando a cidade

- Planejamento Urbano;
- Transporte e Mobilidade Urbana;

- Habitação/Regularização Fundiária;
- Iluminação;
- Saneamento/Drenagem/Áreas de Risco;
- Meio Ambiente; e
- Gestão de Resíduos Sólidos/Limpeza Urbana

02) Qualificando os serviços

- Saúde
- Educação
- Segurança
- Assistência Social
- Esportes e Lazer
- Cultura
- Proteção e Defesa Animal

03) Direitos Humanos, proteção e emancipação social

- Políticas para as mulheres
- População idosa
- Infância e a juventude
- Acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção
- Combate ao Preconceito e à Discriminação
- Igualdade Racial

ORGANIZANDO A CIDADE

Planejamento Urbano

Resumo: Construção participativa de um projeto inovador e moderno para a cidade, em bases sustentáveis, considerando o conjunto das periferias distribuídas pelas nove (09) regionais, oferecendo uma melhor qualidade de vida para os cidadãos e resgate da identidade municipal (cultura e vocações).

Os compromissos com a construção de um projeto de desenvolvimento sustentável para Belo Horizonte podem ser registrados, de forma resumida, nos seguintes termos:

- Modernizar o planejamento urbano como instrumento essencial para a gestão de uma BH inclusiva e mais humana, adotando mecanismos participativos de diálogo com os

diversos segmentos da sociedade e debate permanente com as entidades representativas dos profissionais das áreas de planejamento e urbanismo;

- Considerar, do planejamento à execução, a condição de Belo Horizonte como núcleo da metrópole, o que orienta a articulação com demais municípios da RMBH (Região Metropolitana de Belo Horizonte) para resolução das questões comuns e ativação de instrumentos de gestão intergovernamental metropolitana, integrando-se com as esferas estadual e federal;
- Estabelecer parâmetros para o desenvolvimento e modernização da cidade que considerem:
 - O espaço público, nele compreendendo as calçadas, praças e jardins, mobiliário urbano, arborização, iluminação e revitalização das áreas de maior vulnerabilidade;
 - Mobilidade urbana no que se refere ao transporte público de qualidade, estacionamentos e calçadas.

Transporte e Mobilidade Urbana

Resumo: prioridade ao transporte público coletivo e ampliação do metrô; retomada do cuidado com as calçadas e implantação de um novo sistema de gestão do trânsito, com instalação da Central de Comando e Controle.

O transporte de pessoas e a mobilidade urbana devem ter como foco a necessidade do cidadão metropolitano e das periferias de Belo Horizonte, independente da distância do centro. Considerando tanto os deslocamentos não motorizados quanto o sistema de transporte público (ônibus, metrô e sistema complementar) e a gestão do trânsito. O objetivo é reorganizar e melhorar a cidade a partir de ações integradas nesta área;

O Sistema de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte será complementado por um conjunto de intervenções capazes de adequar a malha viária e os modais de transporte individual e coletivo.

Habitação e regularização fundiária

Resumo: para tratar a questão da moradia em Belo Horizonte, a atuação será orientada em três frentes: ampliação da oferta para diminuir o *déficit* habitacional; tratamento prioritário para as áreas de risco ou em condições insalubres, requalificação dos espaços urbanos dentro do conceito de habitabilidade sustentável.

- Requalificação urbana nas comunidades mais carentes das regionais. As áreas serão revitalizadas e serão construídas uma Academia da Cidade e áreas de lazer. Os moradores terão lazer e qualificação profissional;

- Erradicar os pontos de risco alto ou muito alto dos morros da periferia de Belo Horizonte, com remoção de moradias e realocação das pessoas em áreas próximas;
- Integrada aos conceitos modernos atuais de habitabilidade, identificar áreas na cidade para devolver ao cidadão espaços de convivência, cultura e lazer, sobretudo, nas comunidades mais carentes de Belo Horizonte.

Iluminação

Resumo: iluminação das áreas mais vulneráveis à violência em Belo Horizonte, substituição por lâmpadas mais econômicas com redução da Contribuição de Iluminação Pública, criação do Programa Disque Luz; criação de um programa permanente de embutimento da rede elétrica, telefônica, de *internet* e TV a cabo.

- Estabelecer as parcerias necessárias para a modernização tecnológica da iluminação pública de Belo Horizonte, substituindo gradualmente lâmpadas de vapor de mercúrio ou vapor de sódio por lâmpadas *LED*, priorizando as comunidades mais carentes;
- Criar o Disque Luz, canal de comunicação onde a população poderá notificar qualquer problema com as lâmpadas de iluminação pública e terá a garantia da solução do problema em até 48 horas.

Saneamento/Drenagem/Áreas de Risco

- Campanhas educativas para evitar que a população suje os canais;
- Eliminar os pontos críticos de alagamento que comprometem o fluxo de pessoas e veículos e criam transtornos para a população residente, através de ações de bombeamento e drenagem forçada;
- Recuperação de áreas de risco de alagamentos e desabamentos, eliminando aquelas de risco alto e muito alto e requalificando as demais;
- Intervenções que combinem contenção das encostas, drenagem, saneamento e padrão habitacional seguro.

Meio Ambiente

Resumo: desenvolver o Plano Municipal de Prevenção às Mudanças Climáticas, incentivo ao uso de bicicletas.

Belo Horizonte precisa ser visto, percebido e repensado em seu conjunto, integrando suas regiões e bairros, desenvolvendo uma cidade mais agradável, sustentável e acolhedora aos moradores e visitantes. Para enxergar de um novo jeito a vida na cidade , o olhar deve

concentrar seu foco muito além do concreto e do asfalto, reencontrando nas pessoas sua origem e vetor de crescimento.

Esta leitura orienta o compromisso com um modelo de desenvolvimento social e econômico em bases sustentáveis, que só é viável em um ambiente saudável que garanta qualidade de vida para todos os moradores de Belo Horizonte, das áreas mais carentes aos bairros privilegiados – saúde humanizada, segurança, educação transformadora, convivência social, cultura, esportes e lazer. Este novo olhar percebe que o desenho de Belo Horizonte que queremos pode ser recuperado a partir de um projeto inovador.

- Gestão integrada dos projetos para os parques da cidade, incluindo a implantação de parques nas áreas mais carentes e de maior vulnerabilidade;
- Plano Municipal de Prevenção às Mudanças Climáticas;
- Realização de evento anual para discutir soluções sustentáveis;
- Incentivo ao uso de bicicletas.

Gestão de Resíduos Sólidos/Limpeza Urbana

Resumo: Os municípios brasileiros precisam enfrentar o desafio da melhoria e desenvolvimento do Plano de Gestão dos Resíduos Sólidos para toda a cidade, capaz de organizar, de forma sustentável, as etapas de coleta (classificação e triagem), transporte (logística seletiva), tratamento (reutilização, reciclagem, compostagem e geração de energia) e destinação final.

- Ampliação do número de caminhões de coleta seletiva;
- Priorizar a limpeza urbana como uma ação emergencial nas áreas mais carentes, e entre as primeiras medidas da gestão estará uma grande mobilização de limpeza e organização da cidade.

Para que se consolide a viabilidade econômica de atividades relacionadas com a cadeia de reaproveitamento, reciclagem e reversão, assim como compostagem e geração de energia, o setor público deve estruturar mecanismos para sua implantação.

- Incentivar o empreendedorismo na área da logística reversa, através de incentivos para a adoção, pelas empresas, das obrigações estabelecidas na legislação nacional e estadual de resíduos sólidos;
- Estímulo à incubação de negócios baseados no aproveitamento de resíduos sólidos e eletrônicos.

QUALIFICANDO OS SERVIÇOS

Saúde

Resumo: Melhorar a estrutura e o atendimento na rede pública de saúde de Belo Horizonte, criação da Clínica da Família; 09 Unidades de pronto atendimento, uma em cada regional; ampliação do Programa Saúde da Família; ações preventivas para as doenças negligenciadas e fortalecimento da vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental.

- Investimento na gestão do Sistema Municipal de Saúde Pública, incorporando ferramentas e tecnologia de ponta para otimizar processos, racionalizar custos e viabilizar um atendimento rápido, humanizado e de qualidade ao cidadão;
- Garantir e melhorar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e de atenção especializada;
- Aprimorar a rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e Centrais de Regulação, articulada às outras redes de atenção;
- Promover atenção integral à saúde da mulher, dos idosos e da criança com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade;
- Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de *crack* e outras drogas;
- Criar o Comitê Municipal de Prevenção ao Uso de Drogas, Reinserção Social e Atenção ao Usuário;
- Transformar as unidades de saúde básica em Clínica da Família, assegurando um atendimento humanizado;
- Garantir atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e estímulo ao envelhecimento ativo;
- Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde;
- Garantir o fornecimento de medicamentos para pacientes crônicos em até 48 horas da prescrição;
- Aprimorar a regulação e a fiscalização da saúde suplementar, com articulação da relação público-privado, gerando maior racionalidade e qualidade;
- Contribuir para a formação adequada, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde;

- Participar diretamente da implementação de um novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável;
- Utilizar a capacidade médica instalada para atender a população, firmando parcerias com as cooperativas médicas e associação médica;
- Redução do tempo de espera para a realização de consultas com especialistas e realização de exames médicos especializados, através da marcação via *internet*.

Educação

Resumo: universalização do ensino integral e entrega de *tablets* para os alunos, padrão mínimo para a rede do Ensino Fundamental, requalificação/melhoria das Unidades de Educação Infantil (creches e pré-escolar) nas áreas mais carentes de Belo Horizonte.

- Na educação infantil, compromisso de universalizar o acesso à pré-escola (4 e 5 anos) e ampliar a oferta de vagas em creches para as crianças de 0 a 3 anos, assim como a criação do Programa Bom Começo, creches para crianças de 04 a 06 anos;
- Acelerar a qualificação dos cidadãos belorizontinos ampliando a permanência e anos de estudo da população, com uma forte articulação entre a Educação Básica e Ensino Superior;
- Ampliar os recursos financeiros para a educação;
- Melhorar a qualidade do ensino e buscar a equidade na Rede Municipal de Ensino, independente das condições social, econômica, étnico-racial e cultural da população;
- Aumentar o investimento na Educação Infantil com a ampliação de vagas pautadas no contínuo crescimento da qualidade, com garantia da oferta a todas as crianças de 4 a 5 anos e ampliação na faixa de 0 a 3 anos.
- Garantir que todas as escolas disponham de bibliotecas e de quadras poliesportivas cobertas nas áreas disponíveis;
- Ampliar a educação integral através de escolas em tempo integral, contra turno ou via expansão da carga horária dos alunos, com uma forte articulação entre as áreas do esporte, ciência e cultura;
- Assegurar o acesso à educação especializada aos educandos com necessidades educacionais especiais;

- Promover a participação efetiva das famílias na gestão de educação, tornando real a parceria de pais – professores no processo educativo, no conselho Municipal de Educação e nos Conselhos Escolares;
- Valorizar os profissionais da educação com a análise e revisão dos Planos de Cargos e Salários.

Segurança

Resumo: criação do programa **BHVIDAS** e do Centro Integrado de Comando e Controle, coordenados pela nova Secretaria Municipal de Segurança Urbana; aumento do efetivo da Guarda Municipal; instalação de novas câmeras de videomonitoramento; programa de iluminação com o serviço Disque Luz; estruturação de 09 unidades do BHNovaVida; equipamento com serviços públicos, espaços de convivência, cidadania, esportes, cultura e lazer.

O BHVIDAS é um modelo de gestão para integrar as ações de combate à violência urbana, a partir da criação da Secretaria de Segurança Municipal Urbana. A pasta centralizará as ações de combate à criminalidade que passarão a ser desenvolvidas pelo poder público municipal e coordenadas pessoalmente pelo prefeito.

Além de concentrar a gestão da Guarda Municipal e das câmeras de monitoramento, a Secretaria de Segurança Urbana vai coordenar o Centro de Comando e Controle. O órgão também fará a implantação dos Conselhos Comunitários de Segurança, em parceria com a sociedade civil, e abrigará as 9 unidades do BHVIDAS.

- Ampliar a atuação da Guarda Municipal. Para tanto, o efetivo será ampliado. Os profissionais passarão a se comunicar mais diretamente com a Polícia Militar através de rádio;
- A qualidade da atuação e as condições de trabalho desses profissionais também estão em pauta. Todo o quadro passará por um Programa de Formação Continuada e as equipes vão ganhar novas viaturas, motocicletas, rádios e outros equipamentos. Todas as medidas estão voltadas para ampliar a cobertura da segurança nas escolas, BHVIDAS, praças, parques e demais espaços públicos da cidade;
- Outra frente de combate à criminalidade se dará na ampliação do videomonitoramento, com mais câmeras e maior abrangência;
- Capacitar membros das polícias, para que o desempenho seja pautado pelos princípios dos Direitos Humanos;
- Aproximar Justiça da sociedade;
- Redução dos fatores de risco;

- Atenção aos grupos vulneráveis e minorias;
 - Criar oportunidades de reinserção à educação formal aos cidadãos sem escolaridade, mediante o desenvolvimento de programas educativos que tenham uma proposta pedagógica e inovadora;
- Construir 09 unidades do BHNovaVida. O equipamento, destinado a toda a comunidade, mas com especial atenção para juventude e para os idosos, é voltado para o fortalecimento da cidadania, prestação de serviços e também qualificação profissional;
 - O equipamento contará com áreas para a prática de esporte e lazer, espaço para apresentações culturais, cineteatro, biblioteca, ensino de idiomas, empreendedorismo e laboratório de informática. Nas unidades, a população também poderá participar de cursos de capacitação profissional, além de ter acesso aos serviços de mediação de conflitos e órgãos com Defensoria Pública, Ministério Público, Justiça e Polícias;
- Recuperação e melhoria de locais urbanos deteriorados que facilitam atos de delinquência (Bairros saudáveis);
- Engajar os Conselhos Comunitários de Segurança e Tutelares nas ações preventivas de segurança;
- Promover a pesquisa e a inclusão das ciências aplicadas à redução da criminalidade, bem como interagir com a comunidade acadêmica para realizar estudos visando o entendimento mais apurado do fenômeno da violência/criminalidade;
- Realizar pesquisa de vitimização objetivando estabelecer o diagnóstico do quadro da violência/criminalidade, bem como do nível de serviço prestado pela segurança pública.

Assistência Social

Resumo: ampliação do Sistema de Garantia de Direitos e Proteção Social para as pessoas em condição de vulnerabilidade ou risco; estabelecimento de políticas afirmativas de inclusão e combate ao preconceito e à discriminação.

- Promover efetivamente a inclusão social da população em situação de risco, vulnerabilidade articulando as competências municipais, estaduais e federais cujo foco seja a erradicação da pobreza;

- Estabelecer articulação com a rede não governamental de assistência social e com as outras políticas sociais da Prefeitura, em especial as de saúde, educação, trabalho e segurança pública, para responder com efetividade à diversidade das necessidades.

Esportes e Lazer

Resumo: Equipamentos para a prática de esportes nos diversos espaços públicos, sobretudo nas áreas de maior vulnerabilidade; requalificação de campos de futebol; contratação de profissionais especializados, atividades esportivas e calendário permanente de competições nas escolas; centros de referência para esporte; Bolsa Atleta Municipal.

- Requalificação dos campinhos de futebol dos bairros;
- Criação e manutenção permanente de espaços públicos para a prática de esportes - a exemplo das nove BHVidas, das Academias da Cidade e dos parques.
- Aumentar a participação de crianças e adolescentes na prática esportiva;
- Ampliar o programa da Academia da Cidade nas áreas de maior vulnerabilidade, através de parceria com as associações de bairros;
- Implantar nas academias a céu aberto a presença de um profissional de Educação Física;
- Estimular a participação de atletas belorizontinos nos times de base em diversos esportes;
- Aumentar a participação da população em geral na prática da atividade física voltada para a saúde e qualidade de vida, observando todas as faixas etárias e gêneros;
- Aumentar as opções de lazer através do esporte com a disponibilização de quadras desportivas, áreas para esportes radicais, campos de futebol, ciclovias, dentre outras nas periferias de todas as regionais;
- Assegurar ampla participação dos portadores de necessidades especiais e garantir equipamentos adequados;
- Aumentar os níveis de atividades físicas da população, inclusive idosos, ampliando a oferta de espaços e instalações para atividades físicas na cidade, especialmente nas áreas da periferia de Belo Horizonte, empresas e clubes;
- Integrar a atividade física com ações de Saúde da Família e em grupos específicos (idosos, diabéticos e outros) e estimular o empreendedorismo nas áreas de atividade física, saúde e esporte.

Cultura

Resumo: Democratizar e dar transparência aos processos decisórios, assegurando a participação social nas instâncias deliberativas da política cultural, expandindo o Sistema Municipal de Cultura. Descentralizar as ações e equipamentos culturais para os bairros, áreas de risco social e periferia, considerando que Belo Horizonte concentra na região central a maioria da oferta de bens culturais.

- Promover o conceito de “Melhor pra Viver” no espaço urbano como perspectiva enriquecedora da sustentabilidade, dando ênfase para ações conjuntas entre o esporte, a educação e a cultura;
- Promover políticas públicas articuladas e transversais para a proteção do Patrimônio Cultural e Natural, reconhecendo-os como elo indispensável entre o passado, o futuro e o presente;
- Respeitar e promover ações que fortaleçam a diversidade cultural como indispensável para a convivência democrática, o respeito entre os cidadãos e a paz social;
- Garantir a proteção, o reconhecimento e a valorização do Patrimônio Material e Imaterial das culturas que contribuíram para a formação da identidade da cidade;
- Ampliar a oferta de atividades de formação cultural nos diversos centros culturais da cidade, incluindo novas linguagens que atendam às aspirações da juventude diante do intenso desenvolvimento tecnológico do mundo atual;
- Rever a política de privatização da cultura que vem sendo implantada paulatinamente tendo em vista a importância estratégica da cultura para o desenvolvimento social e econômico da cidade;
- Garantir acessibilidade para as pessoas com deficiência nos eventos oferecidos pela Fundação Municipal de Cultura assim como bibliotecas, serviços de turismo, parques, etc.

Proteção e Defesa Animal

Resumo: controle e combate de zoonoses, vacinação e esterilização de animais abandonados. Substituir o transporte de tração animal; estruturação do Centro de Referência Animal; combate a todas as formas de maus tratos e agressões aos animais.

- Garantia de cuidados veterinários básicos de controle sanitário e controle reprodutivo;
- Criação de campanhas educativas para combater de todas as formas de maus tratos e agressões aos animais.

Direitos Humanos, proteção e emancipação social

Políticas para as Mulheres

Resumo: Criação da Secretaria Municipal da Mulher; programas de inclusão produtiva; combate à violência; atenção específica a saúde feminina; ampliação do número de creches e acesso à educação formal.

- Garantir o combate às desigualdades entre homens e mulheres como condição do desenvolvimento do município;
- Garantir a participação, o atendimento, o respeito e o direito pleno às mulheres de Belo Horizonte, inclusive das periferias, observando as diferenças étnico-raciais, geracional ou de qualquer outra;
- Priorizar, nos programas de emprego e renda, as mulheres chefes de família;
- Criação de programa específico para capacitar as mulheres em economia solidária, economia criativa e empreendimentos formais;
- Fomentar a organização de cooperativas e associações de mulheres, como forma de gerar renda;
- Desenvolver políticas de valorização da mulher em toda sua diversidade e contribuir para o avanço da inclusão das mulheres em todos os espaços;
- Fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- Garantia de políticas públicas específicas específicas em prol da atenção a mulheres em situação de vulnerabilidade social ou portadoras de deficiências físicas ou cognitivas.

População Idosa

Resumo: fortalecimento e ampliação dos Centros de Convivência para as 9 regionais de BH; atividades intergeracionais nos espaços públicos; atividades socioproductivas visando a manutenção da vitalidade física e mental; atendimento preventivo e especializado nas Clínicas da Família.

- Reintegração do idoso à família e a comunidade, estabelecendo um processo de ressocialização de acordo com as condições de seu atual estágio de vida;
- Saúde: fortalecer a prevenção, estimulando a prática de atividades físicas acompanhada por um especialista; monitoramento permanente de doenças como diabetes, hipertensão, câncer de colo de útero, de próstata e de mama;

- Apoio e estruturação do Programa Novo Tempo que visa estimular a contratação de mão de obra do idoso em atividades de orientação e atendimento pela iniciativa privada.

Infância e a juventude

Resumo: fortalecimento e ampliação do Ensino Integral, *tablets* e ensino de línguas, acesso à educação profissionalizante; enfrentamento ao *crack* e outras drogas; acesso e incentivo à cultura, esporte e entretenimento; estímulo ao empreendedorismo e às iniciativas da economia criativa sustentável.

- As políticas públicas e ações voltadas para a infância e a juventude alcançarão as diversas áreas de atuação do Governo Municipal, garantindo a transversalidade necessária para assegurar um ambiente saudável e estimulante para as crianças e os jovens, gerador de inovações e oportunidades;
- Disponibilizar acesso à *internet* sem fio não só para as escolas, mas também para as comunidades do entorno. Investir nas aulas de inglês e espanhol e estimular a participação dos alunos no Programa de Intercâmbio.
- Na Educação Infantil, compromisso de universalizar o acesso dos alunos à pré-escola (4 e 5 anos) e garantir que as crianças de 0 a 3 anos estejam em creches;
- O enfrentamento ao *crack* e outras drogas também será prioridade. O tratamento e atenção aos usuários serão ampliados e vai intensificar as abordagens nas ruas, além do acolhimento e apoio aos usuários e seus familiares;
- Garantir a prática esportiva nas escolas públicas municipais, estabelecendo parcerias para minimizar o problema da falta de espaço em algumas delas e criando políticas de estímulo à participação dos alunos.

Acessibilidade para pessoas com deficiência

Resumo: adequação dos espaços e equipamentos públicos; formação de Libras para servidores; adaptação de matérias e eventos com Braille; inclusão sócio-produtiva.

Ampliação do conceito de acessibilidade, incorporando uma visão crítica em relação aos espaços específicos para portadores de necessidades especiais. Os ambientes precisam ser preparados para acolher, tanto quanto possível, as pessoas com suas diferentes características e repertórios físicos e mentais;

- Desenvolvimento de capacitação e qualificação profissional visando a inserção profissional na gestão pública e iniciativa privada;

- Contratação em todas as 9 regionais da gestão pública de pessoas com necessidades especiais e Síndrome de Down.

Combate ao preconceito e à discriminação

Resumo: Garantir o desenvolvimento de Políticas Públicas para superar qualquer forma de exclusão social ou discriminação por sexo, raça, etnia, deficiência física e cognitiva, religião e condição socioeconômica.

- Capacitar aos servidores municipais para uma abordagem e atendimento adequados as pessoas que se encontram em situação de exclusão social ou discriminação.
- Desenvolver políticas públicas específicas para o combate a toda forma de discriminação ou exclusão social e que reforcem o apreço e cuidado à dignidade da de todas as pessoas e a afirmação de seus legítimos direitos.

Igualdade racial

Resumo: Programa de combate ao racismo; valorização histórico-cultural de todas as matrizes raciais presentes na cidade, especialmente a negra; apoio as comunidades tradicionais; inclusão socioeconômica.

- Garantir o desenvolvimento de políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades e respeito as diferenças decorrentes da condição racial.
- Acompanhamento e execução do Programa de Combate ao Racismo Institucional.
- Capacitar e sensibilizar os servidores públicos municipais para exercer suas funções sem reproduzir atitudes de preconceito racial